

Patrimônio Cultural Tangível no Acesso à Terra e Reassentamento

Nota Informativa da SRA

Definição

«Recursos de patrimônio cultural tangível» podem ser definidos como: «um recurso único e muitas vezes não renovável que possui valor cultural, científico, espiritual ou religioso e inclui objetos móveis ou imóveis, locais, estruturas, grupos de estruturas, características naturais ou paisagens que têm valor arqueológico, paleontológico, histórico, arquitetônico, religioso, estético ou outro valor cultural» (Padrão de Desempenho 8 da IFC). Exemplos comuns em muitos projetos incluem túmulos / cemitérios, santuários, características naturais sagradas e estruturas religiosas.

Principais considerações

Consulta e participação informadas

Garantir que todo o mapeamento, avaliação e planejamento de mitigação do patrimônio cultural beneficie de um processo completo de "consulta e participação informada" com as partes interessadas locais, incluindo líderes tradicionais, espirituais e religiosos, conforme apropriado. O ideal é que essa colaboração ocorra dentro da estrutura de um comitê de várias partes interessadas. Entenda que também pode ser necessário obter o Consentimento Livre, Prévio e Informado das partes interessadas locais (por exemplo, em situações em que possam ocorrer impactos significativos sobre o patrimônio cultural crítico dos povos indígenas).

Envolvimento de especialistas

Envolver especialistas nacionais e internacionais devidamente qualificados em todo o processo de avaliação. Da mesma forma que a participação das partes interessadas locais, o envolvimento de especialistas é essencial para a identificação e a caracterização precisas dos recursos do patrimônio cultural, a avaliação dos possíveis impactos e o planejamento do tratamento e da atenuação adequados para todos os locais de possível importância que possam ser afetados.

Conformidade com os Padrões Internacionais

Além das leis e regulamentações nacionais, esteja ciente de que existem convenções internacionais e padrões de desempenho significativos relacionados ao tratamento de recursos de patrimônio cultural, incluindo a Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural e Natural Mundial e o Padrão de Desempenho 8 da IFC.

Respeito e Compreensão

Assegurar que o planejamento e a implementação do projeto sejam realizados com um entendimento detalhado e respeito às normas e tradições culturais locais. Isso ajudará os proponentes a evitar possíveis impactos sobre o patrimônio cultural, por exemplo, reposicionando certas instalações ou reprogramando determinadas atividades. Também ajudará a minimizar ou gerenciar de outra forma aqueles que ainda podem ocorrer.



Patrimônio Cultural Tangível

Sensibilidade e Empatia

Agir com sensibilidade e empatia, pois os possíveis impactos sobre os recursos do patrimônio cultural, incluindo, por exemplo, a identificação, o levantamento ou o deslocamento de santuários, túmulos ou cemitérios, geralmente são tópicos altamente emotivos. Dependendo da comunidade, pode ser apropriado discutir esse tópico no fórum "principal" de consultas ou negociações estabelecido para o projeto ou, em vez disso, encaminhá-lo a um grupo menor de representantes para uma discussão mais focada.

Procedimentos de Descoberta Aleatória

Assegurar a existência de procedimentos claros e acordados com as partes interessadas locais para orientar situações em que recursos tangíveis do patrimônio cultural sejam encontrados durante a construção ou outras atividades do local que não tenham sido previamente identificadas. Esses procedimentos podem incluir a interrupção imediata do trabalho, a proteção do local contra degradação adicional, a realização de investigações e avaliações adequadas e o desenvolvimento de um gerenciamento adequado do recurso antes da retomada das atividades.

Principais Etapas do Processo de Gerenciamento

- **Realizar um Inventário Abrangente** - Usar o mapeamento participativo para identificar todos os recursos tangíveis do patrimônio cultural na área do projeto em colaboração com líderes tradicionais, formadores de opinião e outros representantes da comunidade local. Complementar esse trabalho com a análise de inventários de patrimônio cultural mais formais e publicados que possam estar disponíveis em instituições nacionais ou regionais.
- **Avaliar os Possíveis Impactos** - Avaliar a linha de base acima em relação ao projeto proposto e identificar os possíveis impactos, trabalhando com as partes interessadas locais. Analisar se/como a perturbação pode ser totalmente evitada, se os recursos podem ser preservados in situ e se o acesso e o uso da comunidade podem ser mantidos, por exemplo, por meio da reformulação do projeto. Se os impactos forem inevitáveis, avaliar como eles podem ser minimizados em um nível aceitável. Se ainda for necessário, considerar como realocar e restabelecer os recursos afetados em outro local. Por fim, como último recurso, considerar formas de compensar os recursos perdidos. (No entanto, deve ser considerado que negociar uma compensação adequada em termos monetários é complicado na prática e pode nem sempre ser viável).
- **Desenvolver Planos de Mitigação Detalhados** - À medida que a avaliação progride, trabalhar com as partes interessadas locais para preparar planos de gerenciamento detalhados que abordem quaisquer impactos que não possam ser totalmente evitados, a fim de trabalhar nos detalhes necessários, demonstrar a viabilidade e abordar as preocupações. Não deixar de considerar os futuros processos de aprovação, pois muitos países têm requisitos significativos de licenciamento para a mitigação relacionada ao patrimônio cultural (por exemplo, realocação de túmulos).
- **Preparar Planos de Gerenciamento Relevantes** - Documentar os planos e procedimentos de mitigação acordados em um Plano de Gerenciamento do Patrimônio Cultural ou em uma seção relevante do Plano de Ação de Reassentamento ou do Plano de Restauração dos Meios de Subsistência, conforme apropriado. Os planos devem considerar oportunidades para proteger, aprimorar e celebrar o patrimônio cultural, além de simplesmente minimizar e mitigar os impactos. Garantir a divulgação pública adequada, acima e além dos processos de engajamento em andamento, bem antes de quaisquer impactos.

Conecte-se com a SRA

Se tiver alguma pergunta ou comentário sobre este compêndio ou sobre qualquer assunto relacionado ao acesso à terra e ao reassentamento, envie-nos um e-mail para info@steynreddy.com.

Visite www.steynreddy.com para saber mais sobre a SRA e acessar nossa liderança de pensamento.

Siga a SRA no [LinkedIn](#) para manter-se atualizado/a com nossos *insights* e outras notícias.



Sobre Nós

A SRA ajuda nossos clientes a adquirir as terras de que precisam, dentro do prazo e do orçamento. Trabalhamos de forma colaborativa com as equipes de nossos clientes e as comunidades afetadas para identificar, avaliar e gerenciar os impactos do deslocamento de forma prática, responsável e sustentável.

A equipe especializada da SRA:

- Gerenciou centenas de projetos de acesso à terra e reassentamento em todo o mundo
- Tem um histórico de soluções que beneficiam a todos: nossos clientes, comunidades e governos anfitriões
- Aplica padrões internacionais e práticas recomendadas de maneira pragmática, inovadora e localmente apropriada
- É orientada para resultados e tem experiência prática, trabalhando principalmente nos locais de projetos com clientes e outros
- São líderes de pensamento bem reconhecidos na área, coautores de um guia bem conhecido e publicam as populares *Insight Series*.